



8º Encontro Internacional de Política Social
15º Encontro Nacional de Política Social
Tema: Questão social, violência e segurança pública:
desafios e perspectivas
Vitória (ES, Brasil), 16 a 19 de novembro de 2020

Eixo: Questões agrária, urbana e ambiental.

Reflexões: Minha Casa Minha Vida na reprodução da segregação socioespacial

Ana Paula Francinete Ramos¹
Layse Inês Monteiro Maciel²
Roselene de Souza Portela³
Welson de Sousa Cardoso⁴

O presente trabalho tem como finalidade apresentar resultados parciais alcançados através do projeto de pesquisa “O Programa Minha Casa Minha Vida no estado do Pará na reprodução da segregação socioespacial”. A pesquisa tem como objetivo analisar o processo de segregação socioespacial pela dinâmica adotada pelo poder público na implementação dos empreendimentos, além de mapear e atualizar as áreas de verticalização no município de Belém, analisar a expansão do mercado imobiliário e seus reflexos na (re)produção da moradia e da segregação e realizar levantamentos dos equipamentos urbanos e serviços coletivos ofertados na localização dos empreendimentos.

No atual cenário de retrocessos e destruição dos direitos sociais, a importância da pesquisa é mediante a particularidade da política habitacional brasileira, política essa que perpassa por fatores construtivos históricos de mecanismos da reprodução da desigualdade social como base para a acumulação de riqueza capitalista se assentando em determinantes políticos, sociais, econômicos, culturais e ideológicos.

Tal configuração articulada entre estado e o capital por meio da especulação imobiliária e a valorização da terra mediante políticas públicas de intervenções urbanísticas têm ocasionado a expulsão da população de baixa renda para vetores de expansão,

¹ Estudante de Serviço Social na Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: francinefrancinete@gmail.com.

² Estudante de Serviço Social na Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: layse.m10@gmail.com.

³ Doutora em Ciências Socioambientais. Professora Adjunto da Faculdade de Serviço Social e Professora do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: roselene@ufpa.br.

⁴ Doutor em Ciências Socioambientais. Professor Adjunto da Faculdade de Serviço Social e Professor do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Pará – UFPA. E-mail: cardoso@ufpa.br.

contribuindo para a reprodução do déficit habitacional e da inadequação da moradia, a crescente produção de assentamentos precários, ocupações irregulares, degradação ambiental e social e precárias condições de infraestrutura, transportes e mobilidade.

Tais expressões tem se refletido na política de habitação desenvolvida no estado do Pará principalmente por meio do Programa Minha Casa Minha Vida, com ênfase na Faixa 1, o qual atende à população pobre, com renda familiar de até R\$1.800,00 reais. Na Região Metropolitana de Belém, a qual agrega sete (07) municípios, observa-se o processo de segregação socioespacial, por meio da construção de empreendimentos em áreas distantes, com infraestrutura mínima para reprodução social, desprovida de equipamentos urbanos e serviços coletivos próximos.

Diante dos elementos apresentados, o trabalho foi elaborado a partir da pesquisa mencionada, onde foram trabalhados categorias e conceitos como: questão urbana, segregação socioespacial, política habitacional, equipamentos urbanos e serviços coletivos e condições de vida.

Dentre os resultados encontrados o que mais se destacaram e agudizam os outros processos são a precarização da condição de vida dos moradores, o descaso do Estado e a incrementação da desigualdade socioespacial devido a alguns elementos característicos, como a transformação de áreas rurais ou periurbana em espaços metropolitanos precários de assentamentos para a população expulsa dos lugares valorizados como é o caso das áreas de expansão, a padronização dos empreendimentos, o comprometimento da vida e da renda familiar devido à escassez de emprego, infraestrutura e serviços urbanos, e a ação do Estado por meio de intervenções urbanísticas e produção de moradia de baixa renda na reprodução de ocupações irregulares e baixadas. Situações estas, que fomentam a Questão Social por meio da materialização da expropriação e acumulação capitalista.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, A; L, JAENISCH, S.T; ARAGÃO, T. A. **Vinte dois anos da política habitacional no Brasil: da euforia a crise**. 1. ed. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Metrôpoles, 2017.

LIMA, J; RODRIGUES, R. M; PONTE, J. P. X; VENTURA NETO, R; MELO, A. C. C. Estratégias de produção habitacional de interesse social do PMCMV na Região Metropolitana de Belém e no sudeste do Pará. . In: AMORE, C; SHIMBO, L; RUFININO, M. (org.) **Minha casa ... e a cidade?** Avaliação do programa minha casa minha vida em seis estados brasileiros. Rio de Janeiro: letra capital, 2015.